

**eP1143**

**Vitrificação versus congelamento lento não automatizado em tecido ovariano de camundongos CF1**

Raquel de Almeida Schneider, Paula Barros Terraciano, Tuane Alves Garcez, Isabel Durli, Cristiana Palma Kuhl, Laura Silveira Ayres, Jaquelline Festa, Charles Francisco Ferreira, Eduardo Pandolfi Passos, Elizabeth Obino-Cirne Lima - HCPA

**Introdução:** Transplante de ovário tem sido utilizado em modelo animal para estudos de função ovariana e posteriormente para análise de função após criopreservação. A criopreservação do tecido é importante para a manutenção da fertilidade em mulheres jovens/adolescentes que precisam de tratamento potencialmente gonadotóxico. **Objetivo:** Investigar a eficácia de diferentes protocolos (vitrificação e congelamento lento) de ovários de camundongas, comparando expressão de MVH (marcador de células-tronco ovarianas) e viabilidade do ovário. **Métodos:** Camundongas CF1 com 40-45 dias, pesando 29g±2.9 foram randomizadas em três grupos: controle, congelamento lento e vitrificação. Os ovários foram removidos cirurgicamente, mergulhados em solução salina e criopreservados. Para a vitrificação foi utilizado VitKit Freeze (Irvine Scientific) e para o congelamento lento foi utilizado Etilenoglicol (EG) 1.5M como crioprotetor. Folículos primordiais, primários, pré-antrais e antrais foram contados em lâminas coradas com hematoxilina-eosina (HE). Análise de imuno-histoquímica foi realizada para caracterizar folículos como MVH positivos ou negativos. **Resultados:** Não houve diferença na qualidade de folículos primordiais, primários e pré-antrais na contagem de HE após vitrificação ou congelamento lento. Os folículos antrais encontraram-se em maior quantidade no grupo vitrificação ( $p=0.004$ ), embora houvesse menos células viáveis em comparação com os grupos de congelamento lento e controle ( $p=0.043$ ). O grupo de vitrificação apresentou maior número de células marcadas com MVH ( $p=0.012$ ). **Conclusões:** Os dois protocolos mostraram resultados similares na análise histológica de contagem de folículos. Porém, o grupo vitrificação mostrou-se significativamente melhor para preservar a população de células-tronco ovarianas. **Palavras-chaves:** células-tronco, ovário, criopreservação